vale a leitura de um texto de John Lewis, *O homem e a evolução* (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968).

A temática do trabalho, da práxis e da alienação — além do registro clássico: *Manuscritos econômico-filosóficos de 1844*, de Marx (Lisboa: Avante!, 1994) — está consignada no texto de Adolfo Sánchez Vázquez, *Filosofia da práxis* (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968) e em *Marx: a teoria da alienação*, de István Mészáros (Rio de Janeiro: Zahar, 1981), assim como nos ensaios finais de *Dialética do concreto*, de Karel Kosik (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969).

Dentre os muitos autores que tematizam o "fim do trabalho" e/ou o "fim da sociedade do trabalho", dos quais o pioneiro foi André Gorz (*Adeus ao proletariado*. Rio de Janeiro: Forense, 1982), cabe indicar D. Méda, com o seu emblemático *O trabalho. Um valor em vias de extinção* (Lisboa: Fim de Século, 1999). Conclusiva contestação a teses similares foi oferecida por Ricardo Antunes (*Adeus ao trabalho?*. São Paulo: Cortez/Unicamp, 2000; *Os sentidos do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999). Na proposição do "terceiro setor" como alternativa para o desemprego, recorra-se a J. Rifkin, *O fim dos empregos* (São Paulo: Makron Books, 1995); a análise crítica do "terceiro setor" encontra-se em Carlos Montaño, *Terceiro setor e questão social* (São Paulo: Cortez, 2002). Elementos das concepções pós-modernas comparecem em J.-F. Lyotard, *A condição pós-moderna* (Lisboa: Gradiva, s.d.), em Boaventura de Souza Santos (*Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989; *Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1995) e em Steven Connor (*Cultura pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1993). Para a crítica a tais concepções, vale recorrer a D. Harvey (*Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1993), a T. Eagleton (*As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998), a P. Anderson (*As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999) e ao volume organizado por Ellen M. Wood e John B. Foster, *Em defesa da história. Marxismo e pós-modernismo* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999).

A complexa questão do valor foi largamente tratada por Marx no primeiro capítulo d'*O capital*; I. Rubin analisou-a em *A teoria marxista do valor* (São Paulo: Brasiliense, 1980) e R. Rosdolsky a aborda em vários passos do seu *Gênese e estrutura de* O Capital *de Karl Marx* (Rio de Janeiro:

Contraponto, 2002). E. Mandel, em *A formação do pensamento econômico de Karl Marx* (Rio de Janeiro: Zahar, 1968, cap. 6) estuda a evolução das pesquisas de Marx em face dessa questão. Uma amostra da complicada polêmica que cerca a teoria do valor pode ser encontrada em E. Böhm-Bawerk, R. Hilferding e L. Bortkiewicz, *Economía burguesa y economía socialista* (Córdoba: Cuadernos de Pasado y Presente, 1974).

Filmografia

2001: uma odisseia no espaço. Estados Unidos/Inglaterra. 1968. Direção: Stanley Kubrick. Duração: 139 min.

A guerra do fogo. Alemanha/Canadá. 1981. Direção: Jean-Jacques Annaud. Duração: 97 min.

Mistérios da humanidade. Produção: National Geographic Society. 1988. Duração: 55 min.